Cenário do TRIGO BRASILEIRO



O setor de trigo brasileiro vive um momento de dualidade nas projeções para a safra 2025/26, que reflete tanto otimismo quanto preocupação entre especialistas do setor. Enquanto algumas instituições apontam para um crescimento robusto na produção, outros sinalizam uma possível retração, criando um cenário que impacta as estratégias de produtores e investidores.

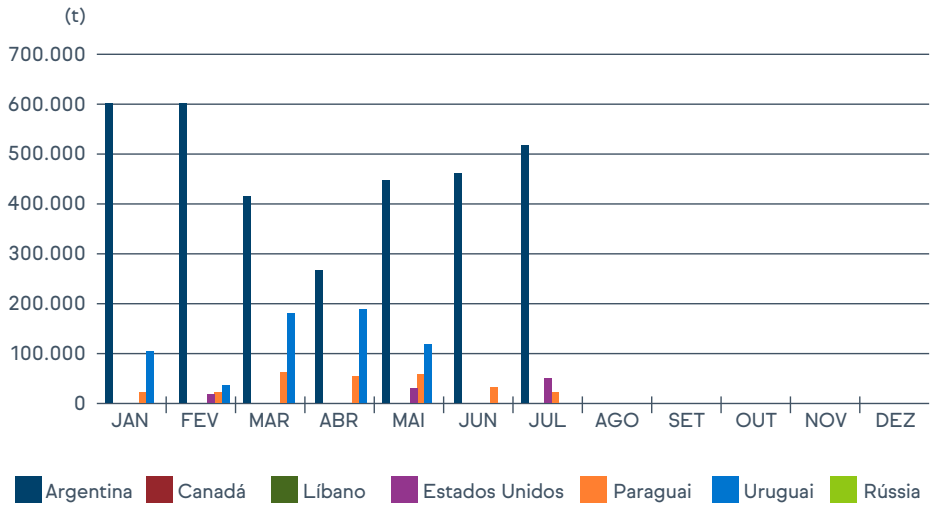
As projeções iniciais traçaram um cenário bastante positivo para o trigo brasileiro. A consultoria StoneX inicialmente previu um incremento significativo de 17,3% para a safra 2025/26, estimando uma produção de 8,975 milhões de toneladas. No entanto, a consultoria revisou em julho a projeção para baixo, estimando uma produção de 6,9 milhões de toneladas. Este volume representaria uma retração de 14,4% em relação à safra 2024/25, que totalizou 8,06 milhões de toneladas. Já a Conab estimou em relatório neste mês a produção em 7,81 milhões de toneladas, o que representaria uma retração de 0,9%. [1] [2] [3] [4]

Em 2024, um dos grandes desafios enfrentados pelos produtores brasileiros foram as condições climáticas desfavoráveis. As altas temperaturas, as chuvas irregulares e fenômenos como geadas prejudicaram as lavouras em importantes estados produtores, como Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná.

Já em 2025, um dos principais fatores a pressionar para baixo a estimativa da produção é a redução da área plantada no Paraná, estimada em 833,4 mil hectares, já que muitos produtores tomaram a decisão estratégica de trocar o trigo pelo milho safrinha, para atender à demanda aquecida de setores como o de produção de etanol de milho. No Rio Grande do Sul, perdas na safra de verão prejudicaram os investimentos dos produtores, e as chuvas atrasaram o plantio. Segundo a Conab, a área plantada de trigo no Brasil deve recuar expressivos 19,9% frente à área cultivada em 2024, totalizando 2,449 milhões de hectares. [5] [6]

Frente a este cenário, o Brasil terá que importar mais trigo em 2025 para suprir sua demanda. Por conta da redução na oferta doméstica, os moinhos estão se voltando principalmente para o trigo argentino. Segundo dados do Cepea, durante o mês de julho, o Brasil importou 585.631 toneladas de trigo, sendo que 518.007 toneladas (88,46%) vieram da Argentina, 48.484 toneladas (8,28%) vieram dos Estados Unidos e 19.140 toneladas (3,26%) vieram do Paraguai. O volume total de trigo importado pelo Brasil nos primeiros sete meses foi de 4,167 milhões de toneladas, um crescimento de 3,54% frente aos primeiros sete meses de 2024 (4,025 milhões de toneladas). [7]

Brasil - Importação de Trigo 2025



Fonte do gráfico: ABITRIGO 2025 https://www.abitrigo.com.br/wp-content/uploads/2025/01/IMPORTACAO-DE-TRIGO-2025-2.pdf

© 2025 de International Flavors & Fragrances Inc. IFF é uma marca registrada. Todos os direitos reservados.



Segundo o relatório WASDE de julho, do USDA, a perspectiva global do trigo para 2025/26 indica oferta projetada em 1.072,1 milhões, um recuo mensal de 0,4 milhão de toneladas, e o consumo global cresceu 0,8 milhão de toneladas, para 810,6 milhões. O comércio mundial teve uma retração de 1,3 milhão de toneladas, chegando a 213,1 milhões, por conta das exportações reduzidas da UE e Ucrânia. Os estoques finais globais projetados para 2025/26 totalizam 261,5 milhões de toneladas. [8]

POWERBAKE®, a solução para uso de trigo com maior grau de tenacidade na panificação

As oscilações e dinâmicas do comércio global fazem com que muitas vezes os produtores industriais tenham que recorrer a matérias-primas que não são ideais para seu propósito. Isso torna crucial a presença de parceiros estratégicos que possam oferecer soluções eficazes para o trabalho com diferentes qualidades de trigo.

Um caso recente que ilustra bem essa situação foi o desafio enfrentado pelo setor de panificação com a entrada no mercado de grande quantidade de trigo proveniente da safra passada argentina, que tinha como característica um alto grau de tenacidade. Se por um lado este tipo de trigo é desejado pela indústria de massas, para os panificadores ele representa um grau maior de dificuldade na obtenção de altos níveis de extração na farinha, já que a massa do pão feita com este tipo de grão tende a se retrair mais.

A indústria de panificação, frente a este desafio, pôde recorrer à linha de enzimas POWERBAKE®, desenvolvida pela IFF. À base de xilanase, elas contribuem para a maciez, o aumento de volume e a vida útil dos pães, ao melhorarem a manuseabilidade da massa e a qualidade da farinha como um todo. A linha POWERBAKE® é uma alternativa aos reforçadores de massa atualmente utilizados nas formulações de pães, permitindo dispensar o uso de agentes oxidantes.

A IFF proporciona orientação, tecnologia e soluções para lidar com diferentes situações e desafios com a oferta de trigo e apoiar o mercado, inclusive com grãos de diferentes origens e qualidades. Nós temos à disposição um vasto portfólio de soluções para a correção de farinha com enzimas, alternativas sustentáveis para aprimorar o desempenho da farinha e do pão, fortalecer o glúten e aumentar a eficiência da produção.

Conte conosco e entre em contato para saber mais.

© 2025 de International Flavors & Fragrances Inc. IFF é uma marca registrada. Todos os direitos reservados.



Seja qual for o seu desafio em moagem, te ajudamos a se preparar para o futuro da inovação.

IFF: Soluções de panificação para uma indústria que nunca para

Fontes:

(1) https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/trigo/396065-stone-x-estima-producao-brasileira-de-trigo-em-8-975-mi-ton-na-safra-2025-26.html

(2) https://www.abitrigo.com.br/safra-de-trigo-2025-26-no-brasil-e-revisada-para-baixo-e-pode-alcancar-69-milhoes-de-toneladas/

(3) https://www.abitrigo.com.br/brasil-precisara-importar-mais-trigo-em-2025-entenda-os-motivos/

(4) https://www.canalrural.com.br/agricultura/trigo-producao-e-baixa-no-brasil-mas-cotacoes-seguem-em-queda/

(5) https://www.abitrigo.com.br/geadas-devem-reduzir-safra-de-trigo-no-parana/

(6) https://www.abitrigo.com.br/area-plantada-de-trigo-deve-recuar-93-em-2025-26-com-destaque-para-o-parana/

(7) https://www.abitrigo.com.br/categoria-estatisticas/importacao-e-exportacao/

(8) https://www.usda.gov/oce/commodity/wasde/wasde0725.pdf

Escaneie o QR code para entrar em contato conosco e agendar uma visita!

As informações aqui descritas são destinadas a produtores de alimentos e suplementos e não se destinam ao consumidor final. Essas informações são baseadas em nosso próprio trabalho de pesquisa e desenvolvimento e são, até onde sabemos, confiáveis. No entanto, nenhuma informação constituirá uma garantia em relação aos produtos da IFF e/ou de suas afiliadas e/ou das informações aqui contidas, e a IFF não assume qualquer responsabilidade ou risco envolvido no uso de seus produtos ou das informações aqui contidas, uma vez que as condições de uso estão fora de nosso controle. As declarações relativas ao possível uso de produtos da IFF ou de suas afiliadas não devem ser interpretadas como recomendações para qualquer uso que possa violar quaisquer direitos de patente, regulamentos ou restrições legais. Os produtores devem verificar o status regulatório local de quaisquer declarações de acordo com o uso pretendido de seu produto.

© 2025 de International Flavors & Fragrances Inc. IFF é uma marca registrada. Todos os direitos reservados.